

Transformações pedagógicas na Modernidade Líquida: estratégias educacionais para um corpo discente diversificado

Cícero da Trindade

Graduado em Geografia – Licenciatura Plena pela Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL e em Pedagogia pela União Brasileira de Faculdades – UniBF

Especialista em Formação Docente para o Ensino das Ciências Humanas Aplicadas à Educação Básica pela Universidade Federal de Alagoas – UFAL e em Educação em Tempo Integral pela União Brasileira de Faculdades – UniBF

Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University e Doutorando em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales – FICS

RESUMO

Este artigo examina as transformações pedagógicas na Modernidade Líquida, um conceito de Zygmunt Bauman, focando em estratégias educacionais adaptativas para um corpo discente diversificado. Destaca-se a necessidade de métodos de ensino flexíveis, capazes de lidar com mudanças tecnológicas e sociais rápidas, priorizando a integração de tecnologias e abordagens centradas no aluno. O papel dos educadores é analisado no contexto de uma formação contínua necessária para enfrentar a diversidade educacional. Realizado por meio de pesquisa bibliográfica, o estudo reflete sobre as práticas pedagógicas em um ambiente educacional dinâmico e diversificado, ressaltando a importância da flexibilidade, inovação e inclusão digital nas estratégias de ensino. O trabalho sublinha a necessidade de métodos de ensino inovadores e responsivos, considerando as diferentes gerações de estudantes e a necessidade de pesquisas contínuas para melhorar a educação em face dos desafios impostos pela Modernidade Líquida e pela diversidade geracional. Além disso, discute-se a importância de preparar os alunos para serem aprendizes ao longo da vida em um mundo cada vez mais interconectado e globalizado.

Palavras-chave: Modernidade líquida, Estratégias pedagógicas, Educação adaptativa, Diversidade geracional, Inovação educacional.

1 INTRODUÇÃO

No atual cenário educacional, marcado por uma constante evolução impulsionada por mudanças sociais e tecnológicas notáveis, o conceito de Modernidade Líquida, introduzido por Zygmunt Bauman, destaca-se como um referencial teórico essencial para o entendimento dessas transformações e seus efeitos na educação. A crescente heterogeneidade nas gerações de alunos, que se estende dos Veteranos à Geração Alpha, apresenta questões sem precedentes para educadores e instituições educacionais, requerendo uma revisão substancial na maneira como a educação é estruturada e conduzida.

Neste panorama, o presente estudo tem como objetivo examinar como as práticas educacionais podem ser reformadas para se tornarem mais adaptáveis, integradas com a tecnologia e focadas no aluno, visando satisfazer as demandas diversificadas de um corpo estudantil variado. A hipótese central propõe que, para uma interação efetiva com o dinâmico ambiente educacional, é fundamental que os métodos



pedagógicos sejam atualizados, considerando as necessidades variáveis das diferentes gerações de estudantes.

Para abordar essa hipótese e seus componentes, o artigo apresenta uma análise dos pontos cruciais em debate. Após esta introdução, a seção "Objetivos" delinea as intenções específicas da pesquisa, enquanto a "Metodologia" detalha as estratégias empregadas para a revisão da literatura. A discussão é aprofundada na seção "Desenvolvimento", onde "Dinâmicas Evolutivas na Educação Contemporânea" serve como o núcleo principal da análise. Este debate é ampliado por subseções que se concentram em "Modernidade Líquida e o Contexto Educacional", "Métodos Pedagógicos Adaptáveis" e "A Função Evolutiva do Educador". Concluindo, a seção "Considerações Finais" agrega as principais percepções obtidas, projetando as implicações para o futuro e sugerindo vias para estudos futuros.

2 OBJETIVO

O objetivo principal deste estudo é examinar as adaptações necessárias nas práticas pedagógicas frente aos desafios trazidos pela Modernidade Líquida e pela ampla diversidade geracional dos estudantes. Busca-se apontar as maneiras pelas quais a educação pode se renovar para responder de forma eficaz às exigências de um corpo discente em constante transformação, assegurando que as metodologias de ensino se mantenham pertinentes, inclusivas e em sintonia com as tecnologias da atualidade. Para tal, o estudo define objetivos específicos, que incluem descrever as consequências da Modernidade Líquida no âmbito educacional e elucidar como essas alterações redefinem expectativas e práticas pedagógicas. Adicionalmente, visa-se explorar estratégias pedagógicas que promovam a flexibilidade, enfatizando a integração de tecnologia e o fomento de um ambiente de aprendizado adaptável e centrado no aluno. Finalmente, o trabalho pretende destacar a evolução do papel dos educadores neste cenário dinâmico, evidenciando a transição necessária de transmissores de informação a facilitadores do aprendizado, capazes de estimular o desenvolvimento integral dos estudantes.

3 METODOLOGIA

Este estudo adotou uma abordagem bibliográfica, fundamentada nas orientações de Lakatos e Marconi (2021), para examinar as transformações pedagógicas na era da Modernidade Líquida e as estratégias educacionais adaptativas frente à diversidade geracional dos estudantes. Utilizando-se de uma seleção criteriosa de literatura, incluindo artigos acadêmicos e livros, esta metodologia permitiu explorar conceitos, teorias e práticas relevantes ao tema.

Durante os dias 10 a 14 de janeiro, procedeu-se à etapa de busca nas bases de dados do Portal de Periódicos da Capes, Scielo e Google Acadêmico, mediante a aplicação de palavras-chave específicas, tais como 'Modernidade Líquida', 'estratégias pedagógicas adaptativas', 'diversidade geracional de estudantes' e



'tecnologias na educação'. Essas palavras-chave foram cuidadosamente selecionadas para abordar diretamente os temas centrais do estudo. O objetivo dessa busca detalhada foi selecionar materiais que proporcionassem uma visão ampla e diversificada sobre as atuais discussões e tendências no campo educacional, contribuindo assim para a fundamentação teórica e a análise crítica propostas pelo estudo.

A seleção e análise dos materiais foram conduzidas com base na relevância para os objetivos de pesquisa, enfocando a identificação de abordagens pedagógicas inovadoras e a análise do papel dos educadores no contexto educacional contemporâneo. Esse processo criterioso visou compilar uma fundamentação teórica consistente que embasasse as discussões subsequentes sobre a necessidade de adaptação das práticas pedagógicas às demandas atuais e futuras da educação.

4 DESENVOLVIMENTO

4.1 DINÂMICAS EVOLUTIVAS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Na educação contemporânea, marcada por avanços tecnológicos e mudanças sociais, surge uma demanda por abordagens pedagógicas que vão além do simples acesso à tecnologia, enfatizando a inclusão digital de professores e alunos. Bauman (2001) aborda a complexidade da Modernidade Líquida, alterando as percepções tradicionais de tempo e espaço na aprendizagem. Garcia e Labre (2021) complementam, destacando a necessidade de estratégias pedagógicas alinhadas com essas transformações.

A modernidade de Bauman oferece reflexões valiosas para entender as mudanças no campo da educação. Kleine (2023) e Bauman (2001) discutem a fluidez do ensino e da própria educação, caracterizados por rápidas mudanças e descarte de informações. A natureza efêmera e desafiadora da educação, num mundo em constante transformação, é por eles enfatizada.

As estratégias pedagógicas precisam evoluir, conforme sugerido por Santos e Cruz (2023), para se adaptarem ao impacto da fluidez contemporânea na educação. O papel dos educadores, em resposta às mudanças sociais e tecnológicas e às necessidades variadas das gerações de estudantes, é uma questão central discutida por Garcia e Labre (2021), inspirados em Moran, Masetto e Behrens (2000).

A integração de tecnologias digitais, o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI e a personalização do ensino são enfatizados nas práticas educacionais contemporâneas. Fávero e Centenaro (2019) destacam essa mudança de paradigmas no papel dos educadores, movendo-se em direção a um modelo educacional adaptativo e responsivo.

Essa mudança paradigmática no papel dos educadores ressalta a necessidade de explorar mais profundamente a relação entre as teorias de fluidez e as práticas educacionais. Avançando neste tema, a influência desses conceitos nas estratégias pedagógicas e no desenvolvimento curricular será destacada, refletindo a importância de um ambiente educacional que evolua continuamente para atender às demandas de uma sociedade em rápida transformação.



4.1.1 Modernidade líquida e o panorama educacional

A era da Modernidade Líquida, introduzida por Zygmunt Bauman, define uma era de fluidez e transformação contínua que afeta profundamente a educação. Neste contexto, Garcia e Labre (2021) ressaltam a importância de as instituições educacionais desenvolverem práticas inovadoras e significativas que acolham essas mudanças sociais. As estruturas tradicionais de ensino são desafiadas a se adaptar a um mundo em rápida transformação. Fávero e Centenaro (2019) destacam que, diferentemente da modernidade sólida onde a educação tinha objetivos concretos e bem definidos, na Modernidade Líquida, a educação enfrenta transformações profundas e necessita constantemente se reconfigurar em resposta a uma realidade em constante mudança. Portanto, é fundamental que a educação se mantenha em evolução, atendendo às expectativas dinâmicas dos alunos e promovendo métodos de ensino adaptativos e inclusivos.

Desde os Veteranos, que experimentaram um sistema educacional mais formal e estruturado, até a geração Alpha, imersa em tecnologia digital, cada geração possui expectativas e necessidades educacionais distintas. Pasinato, Lopes e Motta (2023) observam que os jovens de hoje buscam um conhecimento que transcenda o tradicional encontrado nos livros didáticos, preferindo formas de aprendizagem que se alinhem com as realidades tecnológicas e sociais atuais. Por exemplo, a Geração Z, descrita como imediatista e adaptável à tecnologia, requer métodos de ensino que integrem ferramentas digitais e promovam interatividade e colaboração. Santos e Cruz (2023, p. 9) capturam essa tendência ao afirmar que “os jovens contemporâneos também não mantêm uma relação duradoura com o conhecimento. Eles o utilizam enquanto é relevante, mas estão prontos para abandoná-lo quando algo mais atual, útil ou atrativo surge no horizonte.” Essas mudanças geracionais desafiam as instituições educacionais a desenvolver estratégias pedagógicas que sejam ao mesmo tempo contemporâneas e eficazes para um conjunto heterogêneo de estudantes.

As necessidades educacionais mudaram com as gerações, refletindo evoluções sociais e tecnológicas. Gerações anteriores tendiam a valorizar métodos educacionais mais tradicionais, enquanto as mais recentes, como as Gerações Z e Alpha, preferem abordagens de aprendizagem interativas que promovem criatividade e pensamento crítico. Neste sentido, Coelho, Costa e Motta (2021) destacam a importância da integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino, para abordar a diversidade de estilos e preferências de aprendizagem dos estudantes.

A metodologia educacional sugerida por Santos e Cruz (2023) enfoca a necessidade de métodos de ensino que sejam capazes de se adaptar rapidamente às mudanças da sociedade contemporânea. Eles argumentam que a educação deve ir além da mera transmissão de conhecimento, incentivando os estudantes a se tornarem aprendizes ao longo da vida. Esta abordagem destaca a importância de desenvolver a agilidade intelectual dos alunos e sua capacidade de se adaptar a novas situações e desafios em um mundo em constante evolução.



Essa compreensão das influências da Modernidade Líquida e das características variadas das gerações de estudantes lança luz sobre a necessidade de uma análise mais aprofundada. A discussão avança agora para uma exploração detalhada das adaptações nas estratégias pedagógicas e na evolução do papel dos educadores.

Para contextualizar ainda mais, é importante considerar a diversidade geracional presente nas salas de aula atuais. De acordo com Mello, Petrillo e Almeida Neto (2021), cada geração, desde os Veteranos até a Geração Alpha, traz consigo um conjunto distinto de características, expectativas e necessidades educacionais. Por exemplo, enquanto os Veteranos buscavam segurança e estabilidade, as gerações mais recentes, como a Geração Z e Alpha, são marcadas por uma imersão na tecnologia e uma abordagem de aprendizagem mais interativa e colaborativa. Este panorama de diversidade geracional realça a necessidade de métodos de ensino adaptativos que possam abranger um leque diversificado de métodos de aprendizagem e aspirações dos alunos.

4.1.2 Estratégias pedagógicas adaptativas

A evolução das necessidades educacionais entre as gerações requer uma adaptação correspondente nas estratégias pedagógicas. Pasinato, Lopes e Motta (2023, p. 8) realçam a demanda por novos métodos na educação, quando afirmam que “Esta sociedade fluida e em constante mudança exige novas abordagens à educação, que satisfaçam as diversas necessidades dos alunos e os preparem para o sucesso numa economia globalizada e baseada no conhecimento.” Essa perspectiva é complementada por Santos e Cruz (2023, p. 21), conforme eles enfatizam a necessidade de flexibilidade e consideração de múltiplos aspectos no currículo: “O objetivo é desenvolver um currículo flexível que leve em conta não apenas aspectos acadêmicos, mas também éticos, sociais e emocionais, recusando-se a se submeter às demandas unilaterais do mercado.” Juntas, essas visões destacam a importância de uma tática pedagógica adaptativa e abrangente, capaz de atender às necessidades dinâmicas de um corpo discente diversificado.

As práticas pedagógicas devem ser suficientemente flexíveis para abranger uma variedade de estilos de aprendizagem, garantindo a eficácia educacional em um mundo em constante transformação. A integração de tecnologias digitais é crucial, como apontado por Pasinato, Lopes e Motta (2023), proporcionando experiências interativas e personalizadas. Nessa mesma linha de pensamento, a evolução das estratégias pedagógicas, destacada por Canton, Gigoski e Pacheco (2020), reflete a importância da adaptação ao contexto digital moderno. A adoção de ferramentas digitais e métodos inovadores é vital para engajar gerações mais jovens, como a Geração Z e a Alpha, promovendo um ambiente de aprendizagem desafiador e estimulante.

As práticas de ensino, para serem efetivas em um ambiente dinâmico, precisam ser adaptáveis o suficiente para cobrir uma variedade de estilos de aprendizagem e expectativas. Esta flexibilidade é essencial



para assegurar que a educação permaneça relevante e eficaz, considerando as rápidas mudanças sociais e tecnológicas. Essa estratégia flexível é crucial para o desenvolvimento de competências essenciais do século XXI, como pensamento crítico, criatividade, colaboração e comunicação. Wilske (2022, p. 7) enfatiza a importância dessa abordagem, afirmando que “O desenvolvimento de habilidades como ‘saber fazer’ ocupará espaço educacional com a finalidade de ‘aprender fazendo’ na prática, metodologia ativa na qual o aluno é desenvolvedor do próprio conhecimento”.

Este enfoque interativo e envolvente no aprendizado, exemplificado pela metodologia ativa de 'aprender fazendo', ressalta uma transição pedagógica significativa. Ao colocar os estudantes no centro do processo educativo, esta abordagem reflete a crescente valorização de experiências práticas, que não apenas transmitem conhecimento, mas também desenvolvem habilidades cruciais como análise crítica, inovação e colaboração efetiva. Este paradigma, enfatizado por Wilske (2022), demonstra uma evolução na pedagogia que responde aos desafios e necessidades do século XXI, preparando os alunos para um mundo profissional e social cada vez mais complexo e interconectado.

Santos e Cruz (2023) destacam a importância de estratégias pedagógicas que vão além de simplesmente atender às demandas superficiais da Modernidade Líquida. Eles argumentam que é crucial desenvolver nos alunos a capacidade de pensar criticamente, tomar decisões bem-informadas e serem proativos na construção do seu conhecimento. Esta metodologia pedagógica visa equipar os estudantes com as habilidades necessárias para navegar com sucesso em um mundo incerto e em rápida transformação, preparando-os para serem aprendizes ativos e adaptáveis.

A personalização do aprendizado emerge como uma tendência-chave nas estratégias pedagógicas contemporâneas. Esta abordagem reconhece e valoriza a diversidade nas habilidades e interesses dos estudantes. Pasinato, Lopes e Motta (2023) ilustram este conceito através da ‘Contaçã de Histórias Digital’, mostrando como os alunos percebem a relação entre comunicação e educação. Esta metodologia expande o papel tradicional da escola, adaptando-se às necessidades individuais dos alunos para proporcionar uma experiência de aprendizagem mais engajadora e personalizada.

Por outro lado, Garcia e Labre (2021) destacam uma evolução significativa no panorama educacional, marcada pela transição para um modelo de ensino mais personalizado. Essa metodologia, embora ilustrada pela ausência de modelos educacionais preestabelecidos para a Geração Alpha, é de fato uma tendência global que busca atender às necessidades e interesses variados dos estudantes de diferentes gerações. O modelo proposto enfatiza o desenvolvimento de competências cruciais do século XXI, como pensamento crítico, criatividade e colaboração, e é essencial para preparar os estudantes para os desafios de um mundo globalizado em constante mudança. A necessidade de uma formação contínua e adaptável dos educadores, juntamente com o desenvolvimento de novas competências pedagógicas, é crucial diante dessa transformação ininterrupta do cenário educacional.



4.1.3 O papel evolutivo do educador

A transformação do ambiente educacional, impulsionada tanto pelas mudanças tecnológicas quanto pelas características distintas das várias gerações de estudantes, tem redefinido significativamente o papel dos educadores. Neste contexto dinâmico, conforme Santos e Cruz (2023, p. 21) articulam, “A flexibilidade é concebida como uma ferramenta para adaptar a educação às complexas e variadas necessidades dos estudantes”. Em adição, Garcia e Labre (2021) sublinham a transformação no papel do educador, evidenciada na necessidade de se tornarem mediadores e facilitadores, em um contexto onde a tecnologia já supre eficientemente a transmissão de informações e conteúdos. Esta evolução não apenas redefine a função do educador, mas também pressupõe uma mudança para práticas pedagógicas mais colaborativas e interativas. Isso implica em priorizar o apoio aos alunos em suas trajetórias educativas, incentivando a autonomia, o pensamento crítico e a aprendizagem significativa.

Tradicionalmente, o papel do educador era predominantemente o de um transmissor de conhecimento. No entanto, com a ascensão da Modernidade Líquida e o acesso facilitado à informação, ocorreu uma transformação significativa nesse papel. Conforme Fávero e Centenaro (2019) articulam, o desafio da autoridade docente e a insurgência de uma aprendizagem ao longo da vida na Modernidade Líquida levam a uma reinterpretação do papel do educador. Eles agora se tornam facilitadores da aprendizagem, desafiados a orientar os estudantes na navegação e interpretação crítica das informações, incentivando a aprendizagem autogerenciada e o pensamento crítico.

No ambiente educacional contemporâneo, a personalização do aprendizado emerge como uma tendência crucial. Cada geração de estudantes exibe necessidades e preferências únicas, demandando dos educadores uma abordagem pedagógica adaptável e diversificada. Conforme Santos e Cruz (2023) evidenciam, um currículo que abrace um paradigma de aprendizagem terciária tem o potencial de atender a essas variadas exigências, preparando os alunos para um leque amplo de experiências educacionais. Garcia e Labre (2021) complementam essa visão ao destacar a tendência de um sistema de ensino personalizado, focado nas necessidades e interesses dos alunos, promovendo um aprendizado baseado em projetos interdisciplinares e experiências do cotidiano. Este enfoque direciona os educadores a se afastarem de currículos rígidos, buscando estratégias que engajem ativamente os alunos em seu próprio processo de aprendizado.

A integração de tecnologias digitais no ensino é um aspecto crítico na prática educacional contemporânea. Enquanto Garcia e Labre (2021) destacam a importância da tecnologia no cotidiano da Geração Alpha, o mesmo princípio pode ser estendido para outras gerações atuais, com uma estratégia pedagógica que reconheça a ubiquidade e a relevância das tecnologias digitais na vida dos estudantes. Esta abordagem não só facilita a aprendizagem, mas também reflete as realidades em constante mudança do mundo tecnologicamente avançado em que vivem.



Ademais, Coelho, Costa e Motta (2021) sublinham que a tecnologia, por si só, não garante uma aprendizagem significativa. É crucial para os educadores contextualizar e vivenciar a tecnologia de maneira pedagogicamente produtiva. Conseqüentemente, a evolução do papel do educador é um reflexo das mudanças dinâmicas na sociedade e na educação, onde ser eficaz na era moderna envolve a contínua aprendizagem e adaptação. Outrossim, desenvolver competências para combinar métodos tradicionais com inovações pedagógicas e tecnológicas é essencial para proporcionar uma educação relevante e impactante, abrangendo todas as gerações de estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo confirmou a premissa de que as práticas educacionais devem evoluir para se manterem eficazes em um ambiente global dinâmico. As análises realizadas revelaram a importância crítica de estratégias pedagógicas que são ao mesmo tempo flexíveis, integradas tecnologicamente e centradas no aluno. Esta abordagem se mostrou essencial para atender às necessidades diversificadas das diferentes gerações de estudantes. A incorporação de tecnologias digitais e o foco no desenvolvimento de competências do século XXI emergiram como pilares para uma educação impactante e relevante. Paralelamente, observou-se uma transformação significativa no papel dos educadores, ressaltando a necessidade de formação contínua e adaptabilidade frente às novas realidades educacionais.

Para avançar nessa área, sugere-se que pesquisas futuras explorem abordagens específicas e inovadoras na implementação de estratégias pedagógicas que sejam adaptáveis às características de diferentes gerações. Além disso, é crucial investigar o impacto de tecnologias emergentes na educação, focando em como elas podem ser efetivamente integradas ao processo de aprendizagem. As descobertas deste estudo apontam para um cenário educacional em que enfrentar os desafios impostos pela Modernidade Líquida não apenas oferece oportunidades significativas para inovação e crescimento, mas também reforça o papel vital da educação como uma força propulsora para o desenvolvimento pessoal e social.

A educação contemporânea está em um ponto de inflexão. Educadores eficazes na era atual são caracterizados não apenas pelo seu conhecimento e habilidades, mas pela sua capacidade de aprender continuamente e se adaptar. A habilidade de combinar métodos tradicionais de ensino com inovações pedagógicas e tecnológicas é mais do que uma necessidade; é um imperativo para garantir uma educação que seja verdadeiramente relevante e impactante para todas as gerações de estudantes. À medida que a sociedade avança, torna-se essencial refletir e agir sobre as maneiras pelas quais a educação pode ser moldada para atender às necessidades emergentes de uma sociedade globalizada e em constante transformação.



REFERÊNCIAS

BAUMAN, Z. *Modernidade Líquida*. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda, 2001. 280 p.

CANTON, V. D.; GIGOSKI, I. C.; PACHECO, L. M. D. A sociedade em Zygmunt Bauman, a escola e o direito educativo em tempos de liofilização do espaço público. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, v. 5, p. e10681, 2020. DOI 10.20873/uft.rbec.e10681. Disponível em: <https://doi.org/10.20873/uft.rbec.e10681>. Acesso em: 11 jan. 2024.

COELHO, P. M. F.; COSTA, M. R. M.; MOTTA, E. L. O. Formação de professores e integração pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação (TIC): da usabilidade técnica ao letramento digital. *EccoS – Revista Científica*, n. 58, p. 11014, 2021. DOI 10.5585/eccos.n58.11014. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/eccos.n58.11014>. Acesso em: 10 jan. 2024.

FÁVERO, A. A.; CENTENARO, J. B. A dialética entre a normatização e a interpretação: a autoridade docente na modernidade líquida de Bauman. *Revista Educação em Questão*, v. 57, n. 52, 2019. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0102-77352019000200005escript=sci_arttext. Acesso em: 10 jan. 2024.

GARCIA, G. R.; LABRE, T. H. M. O desafio pedagógico da geração alpha. *Culturas e Fronteiras*, v. 5, n. 1, p. 39-58, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/culturaefronteiras/article/view/6682>. Acesso em: 12 jan. 2024.

KLEINE, J. L. O pensamento de Zygmunt Bauman sobre a sociedade e educação. *Caderno Intersaberes*, v. 12, n. 43, p. 90-104, 2023. Disponível em: <https://cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/2525>. Acesso em: 12 jan. 2024.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2021. 368 p.

MELLO, C. M.; PETRILLO, R. P.; ALMEIDA NETO, J. R. M. *Educação 5.0. – educação para o futuro*. 2. ed. Rio de Janeiro: Processo, 2021. 166 p.

PASINATO, N. M. B.; LOPES, G. C. D.; MOTTA, E. L. O. Educação na modernidade líquida: percepções da construção de narrativas digitais na formação de professores na busca do inédito-viável. *Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação*, v. e023086, 2023. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/18511>. Acesso em: 13 jan. 2024.

SANTOS, E. R.; CRUZ, G. C. O aluno surfista na modernidade líquida: desafios e possibilidades do currículo. *Revista Temas em Educação*, v. 33, n. 1, p. e-rte331202411, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/rteo/article/view/68595>. Acesso em: 11 jan. 2024.

WILSKE, A. A. Desafios e perspectivas educacionais em tempos de modernidade líquida x ressignificação das inter-relações. *Revista @mbienteeducação*, v. e022022, 2022. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/1151>. Acesso em: 14 jan. 2024.